



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTEOLEO



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de diligência externa no Amapá, com o objetivo de discutir medidas preventivas contra a eminente chegada do óleo proveniente do derramamento no litoral nordestino à foz do Rio Amazonas e ao litoral do Estado.

JUSTIFICAÇÃO

Lamentavelmente a foz do Rio Amazonas e a costa do estado do Amapá também estão vulneráveis ao óleo derramado no litoral nordestino. Por essa razão, a Marinha reforçou, recentemente, suas ações de monitoramento na região.

Manchas de óleo já apareceram na praia de Salinas, no estado do Pará e acenderam o alerta. Levantamentos ainda estão sendo feitos para atestar se a mancha é proveniente do nordeste ou se tem outra origem.

Mas, independentemente desses resultados, especialistas indicam que o risco de contaminação da Amazônia e da costa da Amapá é real. Os ventos, correntes marítimas e marés que espalharam o óleo por 314 localidades, numa extensão de mais de 2.500km da costa nordestina, podem levar a contaminação até áreas internacionais, como o Caribe.

O litoral norte do país e a região onde se localiza a foz do Rio Amazonas abrigam os raríssimos e recém descobertos bancos de corais da Amazônia. Eles formam uma coluna recifal que vai desde o estado do Pará até a Guiana Francesa, distando cerca de cem quilômetros da foz do Amazonas.

Esses recifes são habitados por esponjas, corais e rodolitos (algas calcárias) que abrigam peixes herbívoros. O conjunto se estende por uma faixa de 1.000 km de extensão por 40 km de largura.

Precisamos mobilizar, com máxima urgência, o governo federal e os governos locais para implementar uma estratégia preventiva de grande envergadura. É imperativo que o óleo seja contido e coletado antes que atinja essas delicadas regiões e cause danos imensuráveis ao meio ambiente, à economia da região e ao abastecimento de água para a população.

Sala da Comissão, 7 de novembro de 2019.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)